



## REVISÃO DE LITERATURA: EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS À PRESCRIÇÃO INCORRETA DE ANTIBIÓTICOS<sup>1</sup>

Larissa Joana Novello<sup>2</sup>, Bárbara Strauss<sup>3</sup>, Diego Alex Oliveira da Silva<sup>4</sup>, Priscila  
Carvalho Fogaça<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Revisão integrativa realizada na Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, no campus Canoas, na disciplina de Clínica Cirúrgica I do quarto semestre.

<sup>2</sup> Estudante do curso de medicina. E-mail: larissa.novello@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de medicina. E-mail: barbara.strauss@rede.ulbra.br

<sup>4</sup> Professor do curso de medicina, mestre em promoção da saúde. E-mail: diego.dasilva@ulbra.br

<sup>5</sup> Professor do curso de medicina, mestre em promoção da saúde. E-mail: priscila.fogaça@ulbra.br

**Introdução:** Os antibióticos são fundamentais para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade, sendo obtidos de organismos vivos como fungos e bactérias, possuindo ação bacteriostática ou bactericida. No primeiro caso, tais compostos atuam impedindo a reprodução e/ou crescimento das bactérias e, no segundo caso, ocorre uma destruição delas, de forma irreversível. No entanto, bactérias multirresistentes estão se desenvolvendo em uma velocidade superior à descoberta de novos antibióticos, devido ao uso indiscriminado desses medicamentos, seja por indicação de uso inapropriado ou automedicação, levando a um aumento na resistência bacteriana. Essa resistência pode ser natural, adquirida por mutação ou transmissão genética de outras bactérias já resistentes. A atividade terapêutica dos antibióticos se encontra limitada, pois para cada novo antibiótico descoberto, encontram bactérias que lhe são resistentes. Sendo assim, um problema emergente que tem afetado diversas populações. Existem duas formas de resistência, a natural, também conhecida como resistência intrínseca, que é uma propriedade específica que certas espécies possuem antes da exposição ao antibiótico e a resistência adquirida na qual cepas resistentes surgem de mutações ou pela transmissão de material genético extracromossômico, de outras bactérias já resistentes. O uso indiscriminado é uma das causas de resistência bacteriana, sendo, a principal, a automedicação. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi identificar, através de estudos publicados na literatura nacional, o modo como os antibióticos estão sendo adquiridos pela população para tratamento das patologias, como esses estão sendo administrados, além de observar possíveis casos de automedicação, no intuito de reconhecer possíveis aspectos problemáticos em relação à resistência bacteriana. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados *Google Scholar* de artigos de revisão sistemática, publicados nos anos de 2011 a 2021, na língua portuguesa. Os descritores em saúde utilizados foram: “Antibióticos”, “Automedicação” e “Resistência bacteriana”. Os artigos de interesse foram analisados manualmente e os principais resultados apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Através da pesquisa, notou-se que a faixa etária que mais procuram a drogaria em busca de antibiótico é a de 20 a 30 anos com 17 casos (28,33%), seguida pelos de 40 a 50 anos com 12 casos (20%). Em relação à escolaridade, a maior incidência foi de pessoas com ensino médio completo correspondendo a 21 casos (35%), seguidos de nível superior com 18 casos (30%). Acerca das pessoas que buscam aquisição de antibióticos, observou-se que a maioria, 42 casos (70,00%), o fazem sem prescrição médica. Ademais, mais da metade buscam



essa aquisição por indicação de profissionais não habilitados, como amigos e parentes, correspondendo a exatamente 32 casos (53,33%). Também foram analisados casos nos quais as pessoas utilizam antibióticos prescritos em receitas anteriores e 33 dos casos (55%) o fazem. Dos que utilizam prescrição médica, a maioria não adquire os medicamentos com a mesma quantidade prescrita, correspondendo a 31 casos (51,57%). Assim como, 40 casos analisados (66,67%) não ingerem antibióticos da forma orientada pelo médico. Por outro lado, 36 casos (60%) não adquirem o antibiótico devido ao seu alto preço. E, dos que utilizam antibióticos, 36 casos (60%), quando observam melhoras nos sintomas, fazem a interrupção do tratamento. Devido a essa alta taxa de consumo relacionados com a prescrição e o não cumprimento dela, quanto ao uso indiscriminado e o fácil acesso ao medicamento, houve a necessidade de uma nova regulamentação para, assim, fazer o uso racional destes antimicrobianos. Por conta disso, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 44, de 26 de outubro de 2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), discorre sobre o controle desses medicamentos, por meio de venda exclusivamente com prescrição médica. Dessa maneira, o artigo “Regulamentação para a venda de antibióticos no Brasil e sua aceitação pela população” teve como objetivo avaliar a aceitação da população em relação a tais medidas. E a conclusão foi de que uma grande parte da população desconhece essa nova regulamentação sobre a venda de antibióticos, implantada em 2010. No entanto, a maioria dos entrevistados concorda com ela.

**Conclusões:** Em conclusão, o uso inadequado de antibióticos afeta mais a faixa etária adolescente/adulto com ensino médio completo e pode ter desde consequências nocivas até o surgimento de bactérias resistentes. Antes da regulamentação proposta pela ANVISA, a aquisição de antimicrobianos era realizada sem a necessidade de prescrição médica, o que contribuiu para o aumento do número de germes patogênicos. Embora a regulamentação tenha sido implementada, ainda existe um desconhecimento da lei por parte da população, e faz-se necessário a fiscalização para minimizar a venda indevida. Além disso, é essencial que haja um controle interno e individual na utilização adequada dos antimicrobianos, incluindo o uso de doses corretas e o seguimento do prazo indicado pelos profissionais habilitados. Para combater o uso indiscriminado de antimicrobianos, é fundamental adotar métodos de qualificação profissional para prescritores e vendedores de medicamentos. **Palavras-chave:** *Antibióticos; Uso inadequado de antibióticos; Regulamentação para a venda de antibióticos.*